



O FANTÁSTICO NA FICÇÃO MURILIANA: algumas possibilidades de leitura

Maíra Ap. R. COSTA; Aparecida M. NUNES¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar ao público a obra do escritor mineiro Murilo Eugênio Rubião, natural de Carmo de Minas, e responsável por reconfigurar o panorama literário da literatura brasileira do século XX ao empregar o gênero fantástico. Leitor ávido de contos de fada, da *História Sagrada*, do *Dom Quixote* e das *Mil e Uma Noites*, considerava que “quem não acredita no mistério, não faz literatura fantástica” (Schwartz, 1982, p. 3). Murilo foi personalidade que, apesar de viver entre os meandros de uma vida burocrática cheia de compromissos, não se desvencilhou da literatura e do fazer literário no decorrer de sua vida. Pretendemos, sendo assim, mostrar a singularidade da narrativa muriliana e as possibilidades de leitura de sua obra neste trabalho, sobretudo no que concerne à relevância do emprego do fantástico no conto “Os dragões”.

Palavras-chave: Literatura Brasileira; Conto contemporâneo; Literatura Neofantástica

1. INTRODUÇÃO

O livro “O Ex-Mágico”, publicado em 1947, marca a estreia de Murilo Rubião na literatura brasileira. O autor, natural de Carmo de Minas, se mostra à frente de seu tempo ao empregar o fantástico e se utilizar dos cenários de Minas Gerais e das inúmeras referências aos textos bíblicos e histórias que lera quando criança para criar narrativas curtas, mas cheias de cargas simbólicas. Para Schwartz, “O fantástico já impregna essas primeiras histórias e serve de artifício ficcional para chamar a atenção sobre a crua realidade do homem na Terra (1982, p.12)”.

Rubião pode ser considerado um escritor de vanguarda, tendo em vista seu rompimento com os padrões estéticos da época em que publicou seu primeiro livro. Ainda que Carlos Drummond de Andrade, ao publicar “A rosa do povo” (1946), e Guimarães Rosa, ao publicar livro de contos “Sagarana” (1946), deixassem evidentes preocupações políticas e sociais, assim como outros autores pós-guerra, nenhum deles se apropriou do gênero fantástico, embora ambos também tenham feito um trabalho exímio com a linguagem. Como observa Paes,

Um outro aspecto que chama a atenção na contística de Murilo Rubião é a visível predominância de histórias de ambiência trágica ou opressiva nas

¹ Universidade Federal de Alfenas – Alfenas, MG (mairapreisc@gmail.com; cydamaria2005@yahoo.com.br)



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

quais muito bem se patenteia aquela angústia existencial que faz dele um representante típico da nossa literatura pós-guerra, com sua indelével marca existencialista. Sem esquecer, claro está, que o antes e acima de tudo caracteriza a ficção do autor de *O ex-mágico* é o seu nunca desmentido recurso ao contraste entre o real e o fantástico (1990, pp. 120-121).

Para Bellin, “Um dos objetivos da ficção curta é isolar um determinado momento da vida humana e representar o ser humano solitário, e desta forma os estados emocionais dos personagens podem ser retratados de forma minuciosa. (2011, p.46)”. Sendo assim, a partir da leitura da obra de Murilo Rubião, percebemos que o gênero curto possibilita que o escritor dialogue com questões políticas e existenciais, criticando também o sistema burocrático que automatiza e massifica os indivíduos. As epígrafes bíblicas e o gênero fantástico possibilitam uma infinidade de leituras, o que torna sua obra uma inesgotável fonte de pesquisa.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi fundamentada na pesquisa bibliográfica, desenvolvida nas seguintes etapas:

- 1) levantamento e seleção de material teórico pertinente;
- 2) leitura e fichamento do material selecionado;
- 3) análise de alguns contos da obra alicerçada por leituras e pressupostos teóricos tidos como relevantes;

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A singularidade do conto de Murilo Rubião, pois, não se dá apenas pelo fato de o escritor trabalhar o estranho e o insólito, mas sim pelo fato de o escritor resgatar os mitos, as leituras fantásticas e bíblicas que fez na infância, a fim de trabalhar com várias realidades. Nesse sentido, ao utilizar o gênero literário fantástico, o escritor trabalha com vários imaginários, ou seja, várias imagens da realidade, o que torna sua obra uma inesgotável fonte de pesquisa.

5. CONCLUSÕES

Na literatura brasileira, o escritor mineiro foi o primeiro a carregar o cenário urbano de simbologias e dialogar com os absurdos do cotidiano e com as intempéries humanas, a partir



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

da utilização desse gênero literário. Além disso, ao utilizar as histórias bíblicas e deslocar o sentido dos versículos, Rubião ressignifica, em sua ficção, as histórias que o influenciaram desde a infância.

Ao considerar o fato de povoarem o imaginário humano desde a antiguidade, passando por diversas transformações ao longo dos séculos, as narrativas fantásticas possibilitam o transitar entre a imaginação e a realidade, entre o misterioso e o insólito. Em “Os dragões”, conto que integra a obra completa de Rubião, é impossível isolar o acontecimento insólito, já que é justamente essa ocorrência que origina toda a narrativa. Apesar de causar perplexidade no leitor, tal fato é também pano de fundo para que outras questões sejam colocadas em jogo na narrativa, a exemplo da condição de alheamento em que as personagens de Murilo Rubião são submetidas. No conto, a população da cidade rejeita totalmente a chegada dos seres estrangeiros à cidade, reforçando estereótipos e ideologias.

A literatura de Murilo Rubião, portanto, é um resgate da magia e da fantasia que está além da rotina – rotina que aprisiona e encarcera o indivíduo. À vista disso, é possível concluir que a partir do estudo do gênero fantástico é possível ampliar as leituras da obra e compreender os possíveis diálogos que o escritor Murilo Rubião estabelece entre o imaginário humano e as múltiplas facetas da realidade, dado que toda literatura reflete uma visão de mundo, ainda que mascarada por diversos simulacros, caso dos textos fantásticos

AGRADECIMENTOS

Agradeço minha orientadora, Prof. Dra. Aparecida Maria Nunes, que ao longo destes dois anos de pesquisa me auxilia, encoraja e apresenta, sempre, novas perspectivas. Agradeço à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Alfenas e à FAPEMIG por financiarem minha pesquisa, o que proporcionou a mim notório amadurecimento acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Roxana Guadalupe Herrera. **O neofantástico: uma proposta teórica do crítico Jaime Alazraki**. In Revista FronteiraZ: São Paulo, n. 9, dezembro de 2012. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/13008/9508>> Acesso em: 10 out. 2016.

BELLIN, Greicy Pinto. **Edgar Allan Poe e o Surgimento do conto enquanto gênero de ficção**. Anuário de Literatura, ISSNe: 2175-7917, vol. 16, n. 2, p. 41-53, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/2175->



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

7917.2011v16n2p41/19809> Acesso em: 04 abr. 2017.

CANDIDO, Antonio. **O Discurso e a Cidade**. São Paulo: Duas Cidades, 1998.

CAMARANI, Ana Luiza Silva. **A Literatura fantástica: caminhos teóricos**. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2014.

GOULART, Audemaro Taranto. **Fantástico e Realidade Social em Murilo Rubião**. Disponível em: <<http://www.cultura.mg.gov.br/files/2006-dezembro-murilo-rubiao.pdf>> Acesso em: 10 out. 2016.

PAES, José Paulo. Um seqüesto do divino. In: __. **A aventura literária: ensaio sobre ficção e ficções**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. pp. 117-125.

PIGLIA, Ricardo. **Formas breves**. Editora: Companhia das letras, 2004.

RUBIÃO, Murilo. **Murilo Rubião – Obra Completa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SCHWARTZ, Jorge. **Murilo Rubião/seleção de textos, notas, estudo biográfico, histórico e crítico e exercícios por Jorge Schwartz**. São Paulo: Abril Educação, 1982.

TEIXEIRA, Adriana dos Santos. **Murilo Rubião e a renovação artística na Literatura Brasileira**. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/analise-obra-completa-murilo-rubiao.html>> Acesso em: 10 out. 2016.

TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.